

**EFICIÊNCIA DE AGENTES DESINFESTANTES PARA INTRODUÇÃO DE EXPLANTES DE  
*Cynodon* EM CULTIVO *in vitro***

**Autor(es):** KÖPP, Maurício Marini; PASSOS, Leônidas Paixão; LÉDO, Francisco José da Silva; VALE, Naine Martins; BARILI, Leiri Daiane; KELMER, Gislayne Rodrigues; FILGUEIRAS, Aline Luciano; FERNANDES, Fábio de Souza; MARQUES, Rafael

**Apresentador:** Mauricio Marini Köpp

**Orientador:** Maurício Marini Köpp

**Revisor 1:** Jefferson Luiz Meirelles Coimbra

**Revisor 2:** Fausto de Souza Sobrinho

**Instituição:** Embrapa

**Resumo:**

O estabelecimento de espécies do gênero *Cynodon* a campo possui uma série de inconvenientes principalmente relacionadas ao seu sistema de propagação vegetativa predominante. A micro-propagação pode ser utilizada para reduzir esta dificuldade porém etapa de assepsia de explantes apresenta baixa eficiência pois deve eliminar os microrganismos do tecido vegetal sem danificar e inviabilizar o mesmo. Visto que cada espécie e tecido apresenta afinidade por determinado agente o objetivo do trabalho foi determinar o melhor produto para assepsia de explantes de *Cynodon*. Foram utilizados meristemas de três espécies (*Cynodon dactylon*, *C. nlemfuensis* e híbrido *C. dactylon* x *C. nlemfuensis*) os quais foram imersos em álcool 70% 5', e submetidos aos agentes de desinfestação: hipoclorito de sódio 1% 30', cloreto de benzalcônio 0,1% 20' e cloreto de mercúrio 1% 5'. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 3 repetições de 36 meristemas em esquema fatorial. Os explantes foram introduzidos em meio MS, com 0,6% ágar, 3% sacarose, 1  $\mu$ mol BAP e 1  $\mu$ mol ANA em capela de fluxo laminar e mantidas em câmara com controle ambiental. Após sete dias foram avaliados o número de plantas introduzidas (sobrevivência), contaminadas e mortas. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias (Tukey p<0,05). Os resultados demonstram que existe especificidade do agente desinfestante a cada espécie estudada para todas as variáveis. Para o número de plantas introduzidas o cloreto de mercúrio foi o mais eficiente para as espécies *C. dactylon* e *nlemfuensis*, com aproximadamente 84% de sobrevivência de explantes e para o híbrido a maior introdução foi obtida com hipoclorito de sódio também com cerca de 84% de sobrevivência. A menor contaminação foi obtida com cloreto de mercúrio com 6; 17 e 11% para as espécies *C. dactylon*, *C. nlemfuensis* e híbrido, respectivamente. As taxas de mortalidade para todas as espécies foram em torno de 17%, obtidas pelos agentes cloreto de mercúrio para *C. dactylon* e *C. nlemfuensis* e hipoclorito de sódio para o híbrido. O agente cloreto de benzalcônio não proporcionou boa assepsia o que pode ter levado a uma maior mortalidade de explantes. O agente cloreto de mercúrio é altamente fitotóxico, porém o tratamento 1% 5' apresentou baixa mortalidade, mantendo boa capacidade de desinfestação recomendando-se a sua utilização a 1% sob 5 minutos de imersão para desinfestação de explantes de *Cynodon* ssp.





Obra publicada pela Universidade Federal de Pelotas

*Reitor: Prof. Dr. Antonio Cesar Gonçalves Borges*  
*Vice-Reitor: Prof. Dr. Manoel Luiz Brenner de Moraes*  
*Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Prof. Dr. Luiz Ernani Gonçalves Ávila*  
*Pró-Reitora de Graduação: Prof. Dra. Eliana Póvoas Brito*  
*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Manoel de Souza Maia*  
*Pró-Reitor Administrativo: Eng. Francisco Carlos Gomes Luzzardi*  
*Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Ms. Élio Paulo Zonta*  
*Pró-Reitor de Recursos Humanos: Admin. Roberta Trierweiler*  
*Pró-Reitor de Infra-Estrutura: Mario Renato Cardoso Amaral*  
*Pró-Reitora de Assistência Estudantil: Assistente Social Carmen de Fátima de Mattos do Nascimento*

#### CONSELHO EDITORIAL

Profa. Dra. Carla Rodrigues  
Profa. Dra. Cristina Maria Rosa  
Profa. Dra. Flavia Fontana Fernandes  
Profa. Dra. Francisca Ferreira Michelin  
Profa. Dra. Luciane Prado Kantorski  
Profa. Dra. Vera Lucia Bobrowsky

Prof. Dr. Carlos Eduardo Wayne Nogueira  
Prof. Dr. José Estevan Gaya  
Prof. Dr. Luiz Alberto Brettas  
Prof. Dr. Vitor Hugo Borba Manzke  
Prof. Dr. Volmar Geraldo da Silva Nunes  
Prof. Dr. William Silva Barros



Editora e Gráfica Universitária  
R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS – CEP 96010-150  
Fone/fax: (53) 3227 8411  
e-mail: [editora@ufpel.edu.br](mailto:editora@ufpel.edu.br)

*Diretor da Editora e Gráfica Universitária: Prof. Dr. Volmar Geraldo da Silva Nunes*  
*Gerência Operacional: Carlos Gilberto Costa da Silva*

*Impresso no Brasil*  
*Edição: 2009*  
*ISBN :*  
*Tiragem: xxx exemplares*

Dados de Catalogação na Fonte Internacional:  
(Bibliotecária Daiane Shramm – CRB-10/1881)

C749a Congresso de Iniciação Científica (18 : Pelotas : 20-23 out. 2009)

Anais / XVIII Congresso de iniciação Científica,  
XI Encontro de Pós-Graduação e I Mostra Científica. –  
Pelotas: Editora Universitária / UFPEL, 2009.  
1 CD-ROM

1. Produção científica 2. Congresso 3. Iniciação Ci-  
entífica 4. Ciências I. Encontro de Pós-graduação (11 :  
Pelotas : 20-23 out. 2009) II. Mostra Científica (1 : Pelotas :  
20-23 out. 2009) III. Título.

CDD 506.381